EPR Vias do Café realiza obras e reforça segurança viária em cinco rodovias da região

Instalação de balizadores na MG-167, em Três Pontas, e defensa na MGC-491 estão entre as melhorias programadas para esta semana; confira a programação completa

A EPR Vias do Café segue avançando com as obras de manutenção e segurança viária nas rodovias sob sua administração. Entre os destaques da semana, estão a implantação de balizadores no km 17 da MG-167, em Três Pontas, visando impedir conversões irregulares e aumentar a segurança dos motoristas, além da implantação de defensa no km 247 da MGC-491 para reforço da proteção aos usuários e comunidades lindeiras.

Além dessas melhorias, os serviços de roçada, limpeza de drenagem, fresagem e reparo localizado seguem em diversos trechos, garantindo melhor visibilidade, conservação da pista e fluidez no tráfego.

De acordo com José Salim, diretor-executivo da EPR Vias do Café, essas intervenções são fundamentais para a segurança dos usuários. "Nosso compromisso é garantir que os motoristas trafeguem por rodovias bem sinalizadas e mais seguras. As obras que estamos executando não apenas melhoram as condições da via, mas ajudam a prevenir acidentes ao disciplinar o fluxo de veículos", destaca Salim.

Esta semana, a EPR Vias do Café está com frentes de obras em cinco rodovias sob sua gestão. Confira a programação:

BR-265

De segunda a sexta-feira – do km 358 ao km 373 – das 07h às 17h (Roçada);

De quarta a sexta-feira – do km 382 ao km 374 – das 07h às 17h (Limpeza de Drenagem);

De segunda a sexta-feira – do km 400 ao km 382 – das 07h às 17h (Limpeza de Drenagem).

MG-167

De segunda a sexta-feira – do km 0 ao km 18 – das 07h às 17h (Roçada);

De segunda a quarta-feira – do km 38 ao km 0 – das 07h às 17h (Limpeza de Drenagem).

MGC-491

De segunda a sexta-feira – do km 180 ao km 197 – das 07h às 17h (Roçada);

De segunda a sexta-feira – do km 117 ao km 132 – das 07h às 17h (Roçada);

De segunda a sexta-feira – do km 17 ao km 68 – das 07h às 17h (Limpeza de Drenagem);

De segunda-feira – do km 5 ao km 5,437 – das 07h às 17h (Recuperação de Drenagem);

Quarta-feira - no km 247 - das 07h às 17h (Instalação de Defensa Metálica com Desvio de Tráfego);

De quarta-feira – do km 39 ao km 39,3 – das 07h às 17h (Recuperação de Drenagem);

De quinta-feira – do km 46,8 ao km 47,3 – das 07h às 17h (Recuperação de Drenagem);

De sexta-feira – do km 53,6 ao km 53,8 – das 07h às 17h (Recuperação de Drenagem).

MGC-369

De segunda a sexta-feira – do km 181 ao km 135 – das 07h às 17h (Limpeza de Drenagem).

(FOTO: ASCOM)

BR-146

Segunda e terça-feira – do km 528 ao km 532 – das 07h às 17h (Roçada);

De segunda e terça-feira – do km 508 ao km 526 – das 07h às 17h (Limpeza de Drenagem);

De quinta-feira – do km 506 ao km 524 – das 07h às 17h (Pare e Siga – Reparo Localizado).

SOBRE A EPR VIAS DO CAFÉ

Ao longo dos 30 anos de contrato da EPR Vias do Café, estão previstos investimentos de aproximadamente R$ 4,9 bilhões, com R$ 1,2 bilhão destinados aos primeiros oito anos. A concessionária é responsável por 432,8 km de rodovias no Sul de Minas Gerais, abrangendo os municípios de Alfenas, Arceburgo, Areado, Boa Esperança, Campos Gerais, Coqueiral, Elói Mendes, Fama, Guaranésia, Guaxupé, Itamogi, Lavras, Monte Belo, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nepomuceno, Paraguaçu, Santana da Vargem, São Sebastião do Paraíso, Três Corações, Três Pontas e Varginha. As rodovias sob sua administração incluem a MG-167, BR-265, LMG-863, MGC-491, BR-146 e MGC-369. A EPR Vias do Café está comprometida com a modernização e manutenção dessas rodovias, investindo em pavimentação, sinalização, sistemas de drenagem e iluminação, além de oferecer serviços essenciais como atendimento pré-hospitalar e mecânico.

SOBRE A EPR

A EPR é uma plataforma de investimentos em infraestrutura especializada em concessões de rodovias e mobilidade. O grupo consolida a expertise e solidez da Equipav, com mais de 60 anos de experiência no setor, e da Perfin Infra, gestora de fundos de investimentos em infraestrutura. A EPR prioriza a excelência na prestação de serviços, a segurança e o conforto dos usuários das rodovias, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Atualmente, a empresa conta com cinco ativos importantes: EPR Via Mineira, EPR Vias do Café, EPR Triângulo e EPR Sul de Minas, em Minas Gerais, e a EPR Litoral Pioneiro, no Paraná.

(ASCOM)

CARTÓRIO MUZAMBINHO

REGISTRO DE IMÓVEIS DE MUZAMBINHO

Endereço: Rua Capitão Heleodoro Mariano de Almeida, 1422, Centro, Muzambinho, MG - 37890-000
Horário de atendimento: De segunda à sexta, das 8:30 às 11:00 e 12:30 às 17:00

EDITAL PARA LOTEAMENTO

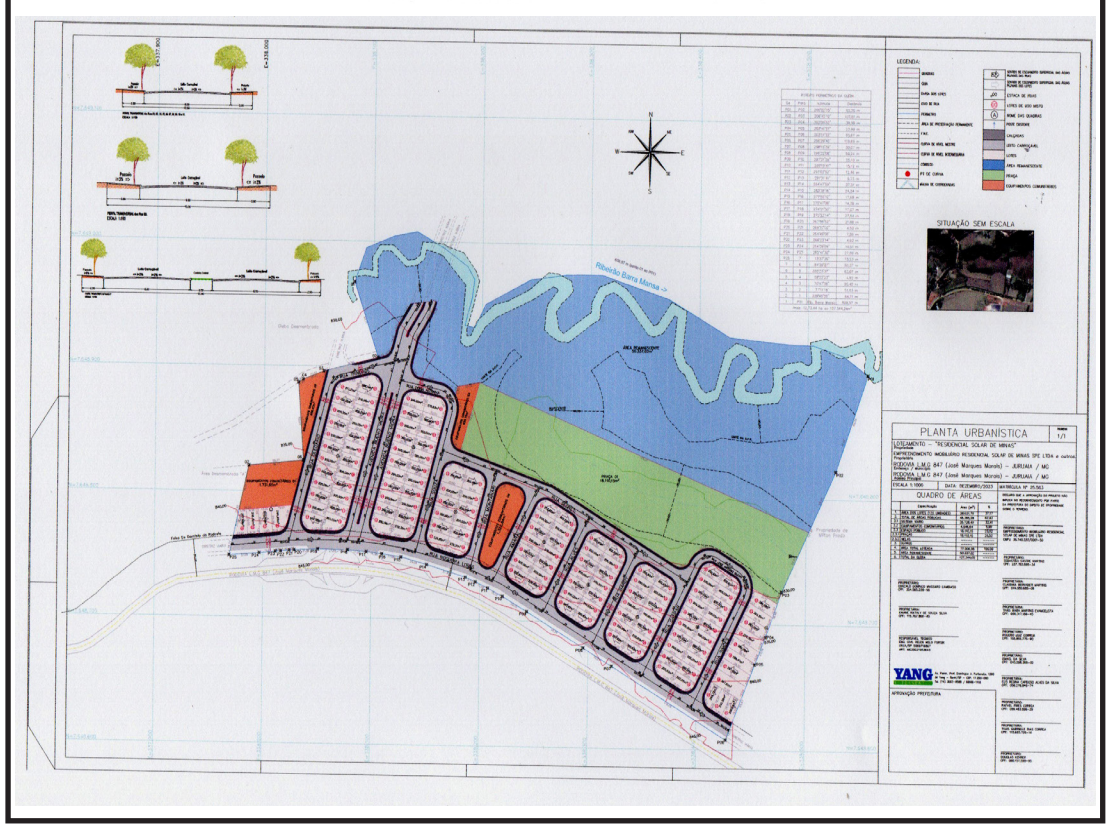
HUMBERTO GOMES DO AMARAL, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Muzambinho, Estado de Minas Gerais, na forma da Lei.

FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento, de acordo com o que determina o art. 18 da Lei nº. 6.766/79, torna público para conhecimento de todos os interessados, que foram depositados no REGISTRO DE IMÓVEIS DE MUZAMBINHO/MG, o projeto e demais documentos aprovados pelo Município de Juruaia em 03/02/2023, para proceder a alteração do registro do Loteamento denominado **"RESIDENCIAL SOLAR DE MINAS"** em Juruaia/MG, de propriedade de EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO RESIDENCIAL SOLAR DE MINAS SPE LTDA, CNPJ nº. 36.740.332/0001-50, sediada na Avenida Prefeito Domingos Antônio Fortunato nº. 1390, Sala 01, Jardim Yang, Bariri/SP, com a área total de **127.344,00m²**, transcrito no Registro de Imóveis desta Comarca, Livro 02, Fls. 01 da **M-26.324** em 13/10/2020, com as seguintes confrontações: Milton Prado, Rodovia José Marques Morais (L.M.G 847), Ribeirão Barra Mansa e com as Áreas Desmembradas. **ÁREA TOTAL DO LOTEAMENTO**: 127.344,00m², sendo área dos Lotes: 28.621,70m² (37,17%); Sistema Viário: 25.728,49m² (33,41%). Equipamentos comunitários (04): 4.546,64m² (5,90%); Praças (01) 18.110,15m² (23,52%); ÁREA LOTEADA: 77.006,98m² (100,00%). Área Remanescente (01): 50.337,02m². **NÚMERO** de **QUADRAS** e **LOTES**: QUADRA A: 11 lotes – 2.909.54m²; QUADRA B: 20 lotes – 4.010,48m²; QUADRA C: 14 lotes – 2.810,48m²; QUADRA D: 14 lotes – 2.810,48m²; QUADRA E: 14 lotes – 2.810,48m²; QUADRA F: 12 lotes – 2.689,69m²; QUADRA G: 22 lotes - 4.634,29m²; QUADRA H: 24 lotes - 4.993,03m² e QUADRA I: 04 lotes - 953,23m². **Total de Lotes**: 135. **CLÁUSULA PROIBITIVA**: fica a proprietária do empreendimento, bem como os futuros adquirentes dos Lotes, **proibidos de fazer ou permitir a subdivisão dos mesmos**.

Todos aqueles que se julgarem com direito sobre o imóvel ou que tenham razões para se oporem ao referido loteamento, cabe fazer impugnação neste Registro de Imóveis, localizado na Rua Capitão Heleodoro Mariano de Almeida n.º 1.422, Centro, Muzambinho/MG, dentro do prazo de 15 (quinze) dias contados da data da terceira publicação deste edital. Não havendo impugnação, far-se-á o registro.

Muzambinho/MG, 05/02/2025

Humberto Gomes do Amaral
Oficial Registrador



Artigo Especial

POR: PAULO BOTELHO
Consultor de empresas e escritor. www. paulobotelho.com.br

Tudo tem o seu tempo

Li, em Eclesiastes 3:1-8, a recomendação de que há um tempo determinado para todas as coisas. Este escriba não tem formação religiosa para analisar tal temática bíblica, entretanto vou me ater apenas ao dimensionamento do tempo em sua essência. O tempo sempre foi um problema desde o princípio do tempo. Trata-se, portanto, de um problema redundante, pois o problema do tempo é o próprio tempo. Para uns, a realidade é mudança incessante; para outros, o mundo está mesmo em chamas. Segundo Platão, não pode haver presente vivo com passado morto. Na verdade, quando jogamos o passado pela janela, logo ele volta pela porta principal, disfarçado, estranho! E o passado acaba nos seguindo por toda a vida. - É que o cérebro da gente foi feito para guardar o passado e trazê-lo de volta no tempo - e em tempo - para esclarecimentos. A defesa do tempo é a defesa da cultura e da maneira de vivê-la em nossa história. E essa defesa tem um lugar: chama-se presente, aqui e agora.

A grande pergunta da literatura (área que tenho algum domínio) é: por quê a escrita se vê obrigada à sequência ao invés da coexistência? - Acho que é porque a linguagem consiste em unidades sucessivas. Isso ocorre na música e na poesia. É por meio da dramaturgia que Platão, Shakespeare, Faulkner, Bach, Machado de Assis e Érico Veríssimo (este com o seu histórico "O Tempo e o Vento") conseguiram obter a boa e correta escrita. - A literatura é o grande laboratório do tempo! O Brasil, acho, tem cinco estações de tempo: outono, inverno, primavera, verão e massacre. É na do massacre, sempre presente, que estão os roubos, os assassinatos, os incêndios devastadores e as chuvas torrenciais. Isso não ocorria no passado. É que esse passado não reconhece mais o seu lugar; está sempre presente neste presente enfermo! - É isso.

PAULO AUGUSTO DE PODESTÁ BOTELHO É PROFESSOR E ESCRITOR.
VISITE O SITE: HTTPS//PAULOBOTELHOADM.COM.BR